

ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O TEMA “PALEONTOLOGIA”

Francisca Marta Medeiros dos Santos¹; Adrielly de Lira Moreira²; Emanuel Messias Pereira
Fernando³

Universidade Federal de Campina Grande UFCG. E-mail: martha.medeiros96@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande UFCG. E-mail: adrielly.l.moreira@gmail.com

Hebrário CSTR. E-mail: messias21@gmail.com

RESUMO

Os trabalhos que envolvam as noções dos indivíduos sobre a paleontologia são relevantes para entender processos geológicos e biológicos na história da Terra. Porém este tema é pouco abordado na educação básica, devido a carência nos livros didáticos, desta forma, os discentes aprendem sobre o conteúdo através de outros recursos, como televisão, exposição de fósseis, entre outras coisas. O objetivo desta pesquisa foi analisar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema Paleontologia, foram entrevistados 27 alunos do 2º ano de uma escola pública da cidade de Patos, com faixa etária de 16 a 20 anos. Foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha e dissertativas. Através dos resultados foi possível perceber que a forma mais utilizada para aprender sobre o tema é a televisão (filmes, documentários, reportagens), foram 70,37%. Sobre a definição da Paleontologia, 62,96% não souberam responder, baseado nisso, os resultados mostraram que parte dos alunos, mesmo assistindo a documentários, não tem um conhecimento adequado sobre o tema em destaque. Assim, faz-se necessária a estruturação de projetos educacionais que aproximem os alunos do conteúdo citado.

Palavras-Chave: exposição de fósseis; documentários; projetos educacionais

Introdução

A paleontologia é o ramo da ciência que estuda os fósseis, busca entender como a fauna e flora evoluiu ao longo dos tempos (LIMA, 2013). Desta forma, essa importante área procura compreender a origem e evolução da vida na Terra baseado em fatores climáticos e geográficos (NOVAIS, A.R *et al.*, 2015).

A escola é o lugar mais apropriado para se aprender paleontologia, baseado em conhecimentos científicos, porém percebe-se uma grande carência no que se refere a esta área. E um dos fatos pelo qual esta é pouco estudada são os livros didáticos que muitas vezes são bastante resumidos, aliado a isto, os professores preferem focar nos temas que aparentemente irão cair nos vestibulares, e a paleontologia acaba não sendo explorada em sala de aula (VIEIRA *et al.* 2010).

A solução deste problema é introduzir ações sócio educativa extraescolar afim de induzir o alunado o interesse pela paleontologia, promovendo ações fora de sala de aula para tornar o conteúdo mais próximo dos discentes (KRASILCHK & MARANDINO 2004).

O conhecimento que as pessoas têm sobre os mais variados temas científicos, vem da divulgação em sites, revistas, jornais, meios eletrônicos de comunicação e organização de

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

eventos que despertem interesse dos discentes (MOREIRA, 2006). Agregado a isto, a educação não formal, torna-se a via mais utilizada para abranger conteúdos como a paleontologia, pois as escolas atentam pouco a essa disciplina (SCHWANKE & SILVA, 2004).

Atendendo as situações expostas, deve-se ter em mente que as exposições de materiais científicos têm uma finalidade, que é introduzir a comunidade os conhecimentos científicos de forma sistemática, transmitindo informações pertinentes para que os cidadãos consigam interpretar de forma mais ampla, as situações sociais, excluindo a possibilidade de ser apenas uma exposição de objetos (NICHOLSON, 2002).

O presente trabalho tem como objetivo analisar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema Paleontologia nas escolas públicas de ensino médio na cidade de Patos-PB.

Metodologia

O presente estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Branco, localizada na cidade de Patos-PB, durante o mês de Setembro de 2018. Foi selecionada uma turma do 2º ano do Ensino Médio (16-20 anos). Foi aplicado um questionário contendo 10 questões, sendo 5 de múltipla escolha e 5 objetivas, para analisar os conhecimentos prévios dos alunos entrevistados. Foram entrevistados 27 estudantes, sendo 25,93% (n=7) do gênero feminino e 70,37% (n=19) do gênero masculino e 3,70% (n=1) não quis se identificar. Para a análise estatística foi utilizado o software Microsoft Excel 2007.

Resultados e discussão

Os dados obtidos demonstram que 74,07% nunca ouviram falar em paleontologia, e apenas 25,93% ouviram falar. No Gráfico 1 é possível observar as respostas dos estudantes referentes à questão 2, que perguntava sobre o conceito de Paleontologia. Resultados similares com os de Mendes, et al (2015) aplicado em escolas de ensino médio de Tocantins.

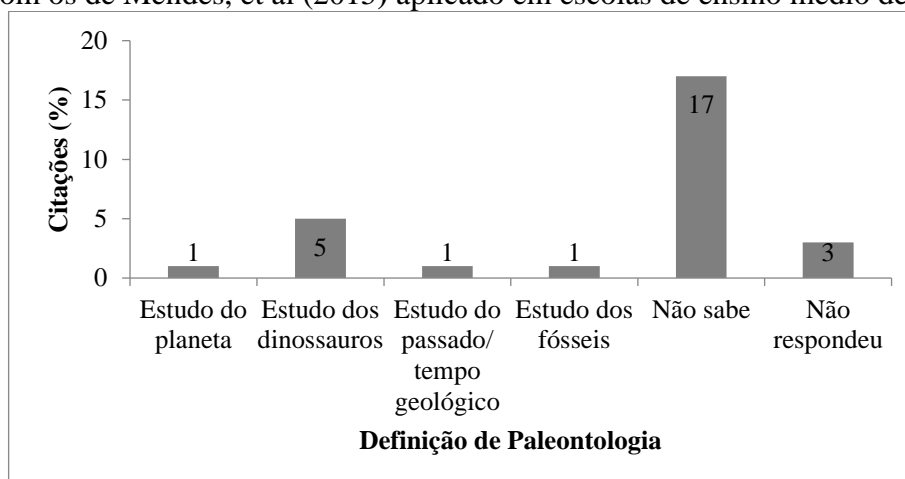


Gráfico 1. “Pergunta 2. O que você entende por Paleontologia?”

Na questão 3 foi perguntado a idade do nosso planeta, onde 44% respondeu corretamente, que o planeta existe a mais de 1 bilhão de anos, 41% respondeu: milhões de anos e 15% respondeu: mais de cem mil anos.

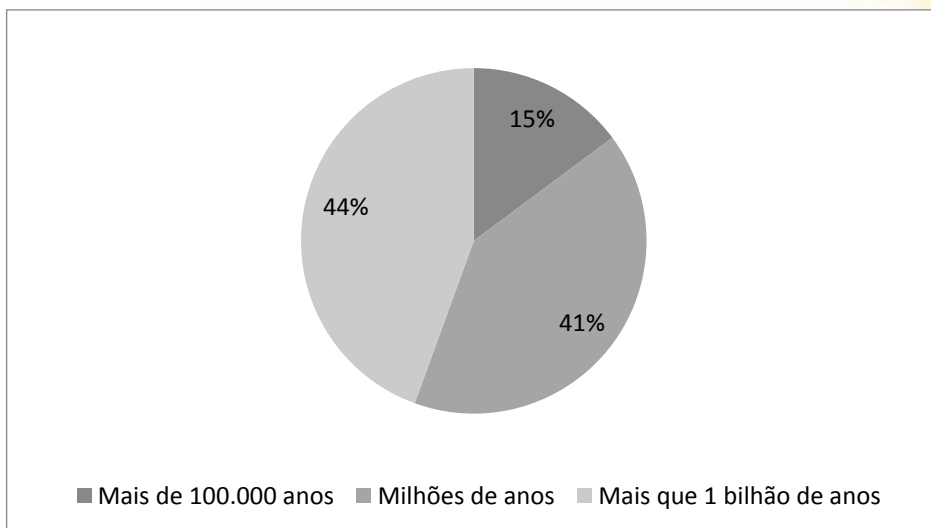


Gráfico 2. “Pergunta 3. Você saberia dizer qual a idade do nosso planeta?”

Na questão 4 foi perguntado se o ser humano já existia na época do surgimento do planeta, 48,16% respondeu corretamente, 40,74% respondeu que já existíamos, mais não como somos agora, 3,70% respondeu que sim, mas não em todo o planeta, 3,70% sim, exatamente como somos agora, 3,70% sim, mas poucos. As respostas obtidas foram satisfatórias, pelo o fato dos alunos não terem visto o conteúdo no ensino médio.

Categorização da existência do ser humano no surgimento do nosso planeta		
Respostas	N° de citações	(%) citações
Sim, mas não como somos agora	11	40,74
Sim, mas não em todo o planeta	1	3,70
Sim, exatamente como somos agora	1	3,70
Sim, mas poucos	1	3,70
Não existíamos	13	48,16
Total	27	100

Tabela 1. “Pergunta 4. O ser humano já existia na época do surgimento do planeta?”

Na questão 5 verifica-se claramente que as maiores partes dos alunos marcaram televisão. Neves, Campos e Simões (2008), obtiveram os mesmos resultados, relatando que o conhecimento dos alunos vem dos meios de comunicação. Vale lembrar que alguns estudantes marcaram a opção escola, porém a paleontologia é pouco abordada durante o ensino médio, e acredita-se que seus conhecimentos acerca do tema vêm do ensino fundamental.

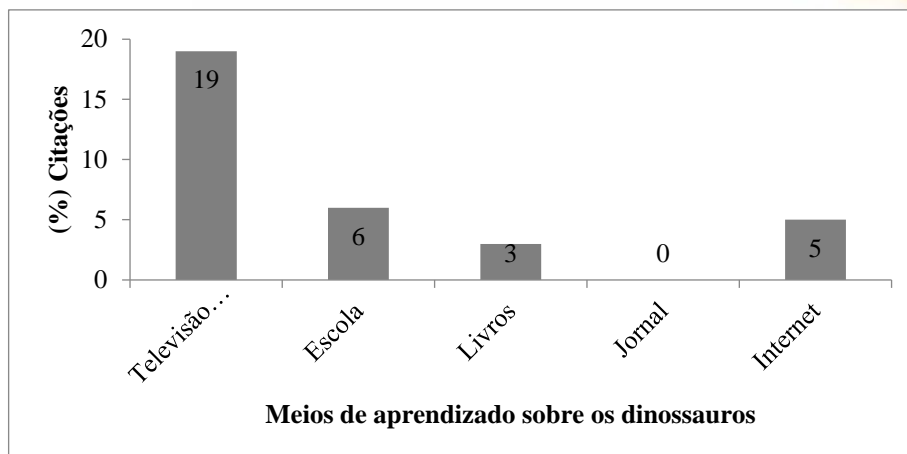


Gráfico 3. “Pergunta 5. Você sabe o que são ou já ouviu falar em dinossauros? Se sim, marque qual a forma como você ficou sabendo deles.”

Na questão 8, maior parte dos alunos respondeu que a área que estuda os dinossauros é a paleontologia, correspondendo a 81,48%, 7,41% respondeu medicina, 7,41% não responderam e 3,70% respondeu zoologia.

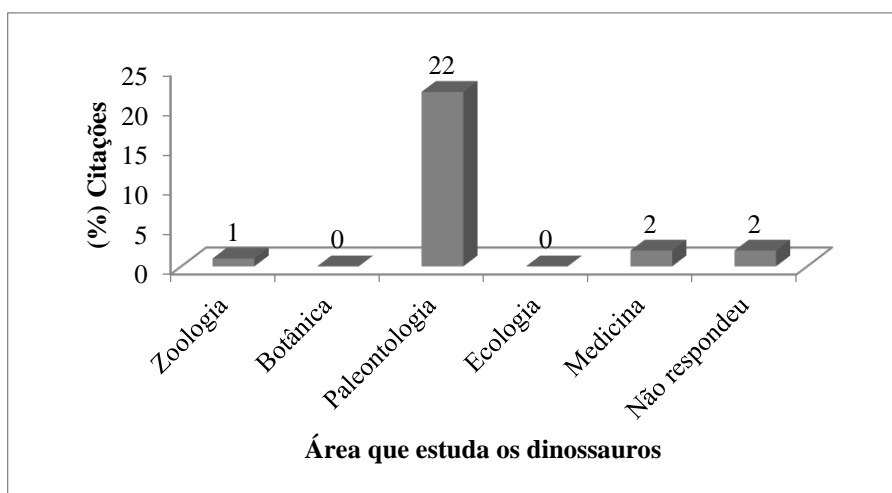


Gráfico 4. Pergunta 8. Você sabe qual das áreas abaixo estuda os dinossauros?

Na questão 7, foi perguntado por que os dinossauros desapareceram 44,44% responderam que não sabiam, 29,64% responderam que eles desapareceram por que caiu um meteoro e destruiu todos, 14,82% não respondeu; 3,70% big bang; 3,70% extinção e 3,70% morte.

Por que os dinossauros desapareceram?		
Respostas	Nº de citações	(%) citações
Meteoro	8	29,64
Big bang	1	3,70
Extinção	1	3,70
Morte	1	3,70
Não sei	12	44,44
Não respondeu	4	14,82
Total	27	100

Tabela 2. “Pergunta 7. Por que não vemos mais os dinossauros vivendo em nosso planeta? Por que eles desapareceram?”

Quando interrogados sobre como os cientistas sabem da existência dos dinossauros, a maioria dos entrevistados respondeu fósseis, 5 pessoas responderam que isso é possível através de estudos arqueológicos, 4 não souberam responder.

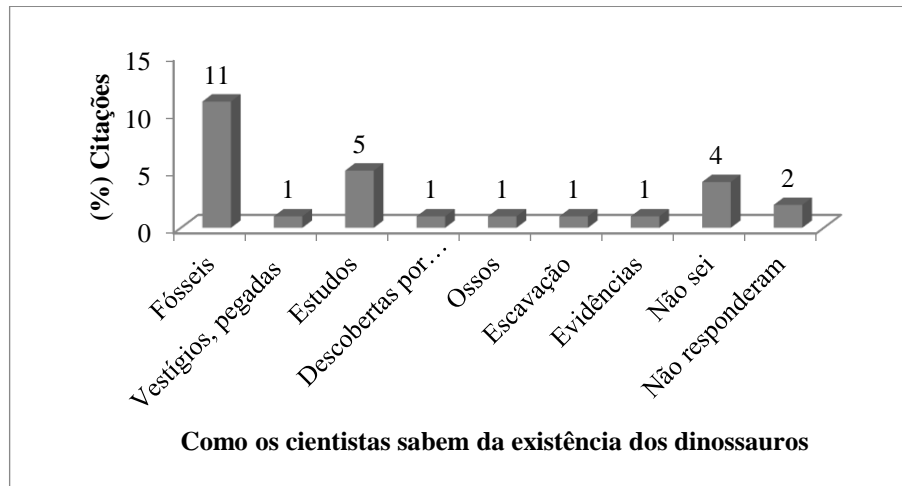


Gráfico 5. “Pergunta 9. Como você acha possível que os cientistas saibam da existência dos dinossauros?”

No gráfico 6 são mostradas as respostas das questões 1, 6 e 10 onde foram categorizadas em sim, não e não sei. Quando interrogados se já ouviram falar em paleontologia, 74,07% responderam que não, e 25,93% responderam que sim. Sobre a idade da Terra, tectônica de placas e dinossauros, 44,45% respondeu que já ouviu falar, 33,33% respondeu que nunca ouviu falar, e 22,22% não sabe ou não lembra. Na questão 10 os estudantes foram interrogados sobre os fósseis no Brasil e na Paraíba, 81,48% respondeu que existem fósseis na Paraíba e no Brasil, ainda dentro desta porcentagem, 29,63% citaram que os fósseis são encontrados na cidade de Sousa-PB, e 3,70% citaram que encontramos em todo o Brasil; 33,33% citaram que não encontramos fósseis na PB e no Brasil, e 7,41% não souberam responder.

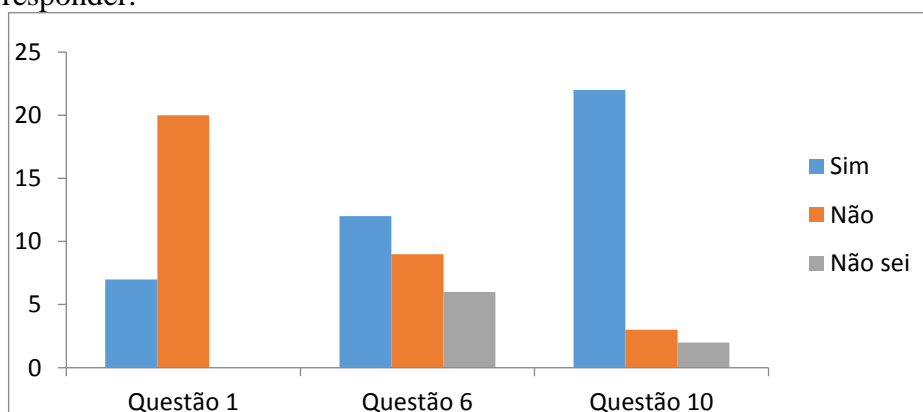


Gráfico 6. “Pergunta 1. Você já ouviu falar em Paleontologia? Pergunta 6. Você já ouviu falar sobre a idade da Terra, tectônica de placas e dos dinossauros? Pergunta 10. Você acha que existem fósseis no Brasil e na Paraíba?”

Conclusão

Conclui-se que apesar dos livros didáticos não abordarem o conteúdo, o professor pode introduzir o tema com documentários, filmes, modelos didáticos e oficinas. Os

estudantes demonstraram bastante interesse acerca do tema, foi pedido que os discentes da Universidade levassem uma aula sobre a paleontologia, e alguns modelos didáticos para que o projeto não parasse por aí, e também se interessaram pelos resultados obtidos, ficaram preocupados com o número de acertos e erros.

O conhecimento popular é muito importante para o crescimento do profissional quando se trabalha com a educação. A partir dos resultados obtidos, e do interesse demonstrado pelo alunado, será feito um acompanhamento e um estudo com eles acerca da paleontologia.

Referências Bibliográficas

KRASILCHICK M., MARANDINO M. 2004. **Ensino de Ciências e Cidadania**. São Paulo: Moderna. 88p

LIMA, F. J. & BANTIM, R. A. M. 2013. "**Introdução ao estudo dos fósseis e os processos envolvidos em sua preservação**". In: Sayão, J. M. (ed) *Fósseis do litoral norte de Pernambuco: evidências da extinção dos dinossauros*. Gráfica Provisual, Recife, 96p.

MENDES, L.A.S.; NUNES, D.F. & PIRES, E.F. 2015. **Avaliação do conhecimento paleontológico com intervenção em escolas de Ensino Médio: um estudo de caso no estado do Tocantins**. *Holos*, 8: 384-396.

MOREIRA I.C. 2006. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil**. *Inclusão Social*, 1(2):11-16.

NEVES, J. P.; CAMPOS, L. M. L.; SIMÕES, M. G.; **Jogos como recurso didático para o ensino de conceitos paleontológicos básicos aos estudantes do ensino fundamental**. *Terra Plural*, n. 2, p. 103-114, 2008.

NICHOLSON F. 2002. **Museologia aplicada ao desenvolvimento de exposições no século XXI**. In: Seminário Internacional de Implantações de Centros e Museus de Ciência, Rio de Janeiro, 2002.

NOVAIS, T., MARTELLO, A.R., OLEQUES, L.C., LEAL, L.A., E DA-ROSA, A.A.S. (2015). **Uma experiência de inserção da Paleontologia no ensino fundamental em diferentes regiões do Brasil**. *Terrae Didactica* 11(1), 33-41.

SCHWANKE C., SILVA M.A.J. 2004. **Educação e Paleontologia**. In: I.S. Carvalho ed. 2007. *Paleontologia: cenários da vida*. Rio de Janeiro: Interciência. v. 2, p. 123-130.

VIEIRA F.S., ZUCON M.H., SANTANA W.S. 2010. **Análise dos conteúdos de paleontologia nos livros didáticos de biologia e nas provas de vestibular da UFS e do ENEM**. In: EDUCON Colóq. Intern. Educação e Contemporaneidade, 4, 2010.